

SIMPÓSIO AT066

PORTUGUÊS TODO DIA: UMA PROPOSTA DE MINIAULAS *ON-LINE* PARA APRENDER A LÍNGUA PORTUGUESA

CHAVES, Idalena
Universidade Federal de Viçosa
idalena@ufv.br

CAROLINE, Fraga
Universidade Federal de Viçosa
carolcamposfraga@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar o projeto “Português todo dia”, desenvolvido pela equipe do Português para Estrangeiros do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Trata-se de uma proposta didática na modalidade a distância, utilizando a plataforma do YouTube. Elaboramos trinta roteiros de miniaulas de português para serem gravadas e disponibilizadas para os estudantes estrangeiros, intercambistas da UFV. As aulas gravadas geraram 30 videoaulas, contendo noções básicas do português, além de vocabulário e situações contextualizadas com a cidade e a universidade. A intenção é que estes estudantes possam iniciar o processo de aprendizagem do português, ainda estando em seu país, promovendo, assim, uma proximidade espacial e linguística com o Brasil e facilitando o contato com a língua, antes da chegada ao país. É uma proposta relevante, pois, mesmo sendo considerado o quinto idioma mais utilizado como meio de comunicação na internet, são poucos os canais com propostas educativas para o Português como Língua Estrangeira, principalmente, no caso brasileiro. Sendo assim, escolhemos como suporte a plataforma do Youtube, na qual criamos um canal denominado “Português todo dia”. Espera-se que, a partir do momento em que os estudantes interajam com a língua e a cultura brasileira por meio das videoaulas, sintam-se mais confortáveis com a língua-alvo. Além disso, acredita-se que o contato prévio com a português possa contribuir para melhorar a interação linguística entre brasileiros e estrangeiros no ambiente universitário, e possibilitar um melhor desempenho nas aulas presenciais que são ministradas na universidade.

Palavras-chave: português para estrangeiros, miniaulas *on-line*, Youtube.

Abstract: This paper aims to present the project “Português todo dia” (“Everyday Portuguese”), developed by the Portuguese for Foreigners group from the Languages Department at the Federal University of Viçosa (UFV). It consists of an educational proposal, outlined to be applied on a distance education format, by the use of YouTube as platform to hold the videos. Thirty mini-lessons scripts in Portuguese were written in order to be recorded and afterwards made available for exchange students prior to their arrival at the Brazilian university. The recordings generated 30 video classes, containing Portuguese language basics and vocabulary study through contextualized situations in the city and

university. The main focus was that students could start their language learning process while still were in their home country. Hence, spatial and linguistic proximity to Brazil could be promoted to engage students with the language even before their coming to Brazil. Although being considered the fifth most widely used language as a means of communication on the Internet, this proposal is relevant since it seems to have only few channels in Brazilian Portuguese as a Foreign Language within that educational fashion. Thus, we chose the Youtube platform, on which we created the channel entitled "Português todo dia". With this proposal, we expect that students who have previous interaction with the Brazilian language and culture through the video classes will be more comfortable with the target language. In addition, we believe that such contact with Portuguese might contribute to improve the linguistic interaction between Brazilians and foreigners in the university atmosphere, and also allow better performance in the classes taught at the university.

Keywords: Portuguese for Foreigners, Online mini-classes, Youtube.

Introdução

Os avanços da tecnologia e a globalização estão mudando as maneiras de se pensar sobre o ato de ensinar e aprender. Em relação à aprendizagem de línguas estes avanços impactam muito mais. A necessidade de saber uma segunda, terceira ou quarta língua aumenta cada vez mais numa sociedade globalizada. E isso demanda novas formas de aprender e novas formas de ensinar. Atualmente a rapidez e eficácia tem sido o diferencial nas propostas de cursos de línguas, pois é isso que o aprendiz procura. A busca por cursos on-line, interativos e às vezes personalizados, transmitidos através de uma rede (Internet ou Intranet), ou outros meios de comunicação eletrônica têm avançado muito nos últimos dez anos. O uso de algumas mídias digitais para aprender línguas está entre as alternativas mais procuradas na internet. Entende-se por mídias digitais, conforme Martino(2014), como toda comunicação feita através da internet, como em sites, Facebook, Youtube, Instagram, blogues, dentre outros, que permitem o compartilhamento de sons, imagens e textos diversos. O acesso às mídias digitais, hoje muitas vezes feito pelo celular, permite que o sujeito fique em contato diário com tudo que acontece no mundo. Utilizar dessas ferramentas para desenvolver habilidades linguísticas necessárias para se comunicar em uma outra língua, independente do tempo e do lugar.

Nesta perspectiva , pensamos na produção de um material didático dentro de uma mídia digital, para o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), especialmente para o ensino a distância. O Desafio maior seria desenvolver propostas propostas que pudessem contemplar a autoaprendizagem através de um ambientes imersivo, desenvolvendo a aprendizagem dentro de uma perspectiva de ensino interativa.

Neste artigo apresentamos o projeto “Português todo dia”, o qual tem por objetivo desenvolver habilidades linguísticas básicas em PLE utilizando a plataforma do YouTube para gerar a aprendizagem do português do Brasil (PB) na modalidade a distância. Para tanto, primeiramente, apresentamos a revisão da literatura enfatizando os estudos mais recentes que tratam da aprendizagem a distância (Arruda e Arruda, 2015). Em segundo lugar, apresentamos a metodologia do projeto, mostrando como o material foi pensado e desenvolvido. Em terceiro lugar, apresentamos o tipo de curso proposto. Por fim, apresentamos as considerações finais, ou melhor, os encaminhamentos deste trabalho.

1. Aprendizagem de línguas a distância

“Pessoas diferentes precisam de métodos diferentes”, essa era a máxima que um curso de Línguas pregava em suas propagandas pela televisão. Sim, as pessoas aprendem de modo diferente e o nosso maior desafio é encontrar cursos de idiomas que se adequam à nossa maneira de aprender. Entrar no sala de aula, abrir o livro, seguir as lições, praticar em casa, nem sempre tem o mesmo efeito para todos os estudantes, pois a metodologia de ensino pode não ser condizente com os métodos de aprendizagem de cada um. De fato, os professores constatam frequentemente diferenças individuais na forma como aprendemos uma língua, e isso tem sido amplamente estudado no ensino de línguas (BARCELOS, 2000; ALMEIDA FILHO, 1993; KRASHEN, S.D.; TERREL, T.D., 1993). O termo diferenças individuais engloba várias noções diferentes. Segundo (ATLAN, 2000, p. 110), distinguem-se geralmente quatro tipos de diferenças individuais:

- diferenças cognitivas (relacionado ao estilo de aprendizagem visual, auditivo, tátil; inteligência; capacidade); diferenças emocionais (motivação, personalidade - ansiedade, auto-confiança atitude); diferenças socioculturais (idade, sexo, escolaridade) e diferenças na utilização das estratégias de aprendizagem. Ainda de acordo com a autora supracitada (Janet Atlan), as diferenças cognitivas, afetivas e socioculturais não são, na maioria das vezes, conscientes, e o aprendiz não pode controlá-las. Entretanto essas diferenças podem ser modificadas e o aprendiz pode escolher conscientemente a melhor estratégia para avançar na aprendizagem do idioma escolhido.

É nesta perspectiva que pensamos em uma proposta didática de miniaulas on-line, em que o aprendiz possa ter a liberdade para desenvolver as suas próprias estratégias de aprendizagem: repetindo várias vezes o conteúdos (o que ele pode fazer com a videoaula), transcrever os vídeos ou só ficar ouvindo. E ainda a praticidade de assistir as aulas nos seus equipamentos de informática (celular, Tablet, etc.)

2. Metodologia da proposta

A ideia dessa proposta veio a partir de uma experiência com estudantes holandeses e alemães na UFV. A universidade recebe majoritariamente, estudantes de instituições da América Latina. Então é comum termos uma sala cheia de hispanofalantes de vários países, como Colômbia, Chile, Peru, Venezuela, Costa Rica, Equador, Guatemala, Argentina, dentre outros. As aulas de português para estrangeiros são ministradas no Departamento de Letras por uma professora concursada para as disciplinas destinadas aos estudantes estrangeiros. Então é comum termos uma sala repleta de falantes de espanhol. No entanto a universidade também tem parcerias com universidades de países da América do Norte, Europa e Ásia, isto é, falantes de línguas diferentes. Estes, chegam à universidade para fazer um estágio de cinco meses sem falar nada de português! Se comunicam apenas em inglês e se matriculam para fazer a disciplina de PLE. Diante da situação em que há apenas uma professora

reponsável pelo ensino de português para estrangeiros, os estudantes ficam na mesma turma dos hispanofalantes. O problema surge porque em uma turma com mais ou menos 25 alunos, 7 deles falam apenas inglês e o restante espanhol. A língua alvo é o português, mas o desnível fica muito grande para o desenvolvimento da turma. Nos últimos anos a UFV vem recebendo estudantes da Holanda através de uma parceria entre a universidade holandesa Avans e HAS University of Applied Sciences. Com a experiência de dois semestres e com poucos resultados no aprendizado do português por estes estudantes, resolvemos desenvolver, inicialmente, um projeto de pesquisa para investigar as necessidades que estes estudantes teriam para aprender o mínimo da língua para sobreviver, já que eles ficam na universidade sob a supervisão de um professor que se comunica com eles apenas em inglês e ainda têm um Embaixador¹ que também fala a língua deles. Nesta pesquisa, apoiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPQ (*PIBIC*), realizada em 2016/2017, identificamos o que estes estudantes precisavam em relação à língua: fazer compras, pedir informação, pedir comida, vocabulário, verbos. A partir destes dados desenvolvemos um outro projeto, voltado para o ensino, cuja proposta inicial era gravar aulas de português e enviar para os estudantes, antes de eles chegarem na cidade de Viçosa. A ideia é que eles pudessem aprender um pouco o português ainda estando no país. Assim, sentamos com um grupo de monitores e voluntários e elaboramos os roteiros para as aulas. Decidimos criar miniaulas de 3 a 5 minutos, contextualizadas com a cidade e a universidade para que os estudantes iniciassem a aprendizagem e já conhecessem um pouco do espaço que iriam ficar por alguns meses. A primeira proposta era enviar as gravações pelo e-mail dos estudantes inscritos na UFV. Cada miniaula teria um tema relacionado com as necessidades dos estudantes apontadas na pesquisa PIBIC (supracitada). Procuramos a

¹ Na UFV há um projeto denominado “Embaixadores da UFV”, que “ tem como objetivo auxiliar, integrar e orientar os estudantes de mobilidade acadêmica nacional e internacional da instituição em seus primeiros momentos e dificuldades no Brasil e na cidade de Viçosa e, em contrapartida, proporcionar aos estudantes da UFV a troca de experiências culturais e acadêmicas” (<http://www.embaixadoresufv.ufv.br/>).

Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (CEAD)², para fazermos uma parceria na gravação das aulas e pensando na qualidade da gravação. A universidade tem um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) por onde é possível postar aulas on-line. Este ambiente tem uma plataforma denominada de PVANET que dar suporte às cursos da UFV e possibilita o uso para cursos na modalidade a distância³(GOMES, SILVANE SILVA Et All., 2016, p. 15).

Pensamos em utilizar esta plataforma para enviar as videoaulas, mas esbarramos em um problema: o acesso é restrito aos estudantes já matriculados na UFV e como os estudantes estrangeiros se matriculam só quando chegam em Viçosa, não seria possível fazer este percurso. Daí a ideia de criar um canal no *You Tube*, que denominamos de “Português todo dia”.

Após as aulas gravadas e editadas, o próximo passo foi legendá-las em português, inglês e espanhol, para facilitar o acesso àqueles que não possuíam conhecimento nenhum de português. As aulas foram postadas, mas disponibilizadas uma vez por dia (por isso o nome do canal) durante um mês. Essa disponibilização se fez através do e-mail de cada estudante que fazia o contato com a UFV pela Diretoria de Relações Internacionais. Enviamos os vídeos do canal para o e-mail de cada um. O Canal tem um *design* também criado pela equipe da CEAD,



² A Cead coordena, acompanha, assessora e oferece suporte técnico a todas as atividades desenvolvidas na área da educação a distância (EAD) na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Atua também na disseminação do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) em todas as etapas e modalidades do processo educacional (fonte: <https://www.cead.ufv.br>).

³ Para saber mais sobre o PVANET, acesse:
https://www2.cead.ufv.br/tutorialpvanet/estudante/?page_id=101

E temos uma das bolsistas que apresenta as aulas. Enquanto ela apresenta, alguns pontos importantes do conteúdo aparecem na tela. Ao final sempre temos um dica de música relacionada ao tema da aula.



3. considerações Finais

Esta proposta está em sua fase bem inicial e ainda não temos retorno dos usuários que acessaram o canal. No próximo ano, com os estudantes estrangeiros já na UFV, pensamos em desenvolver uma pesquisa para analisar o resultado. Verificar se realmente eles chegaram com algum conhecimento sobre a língua por terem assistido às aulas através do canal e averiguar novas demandas que foram surgindo no decorrer do acesso às aulas virtuais.

Referências

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 1993, 1ª edição.

ARRUDA, Eucídio Pimenta; ARRUDA, Durcelina E. Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior In: **Educação em Revista|Belo Horizonte|v.31|n.03|p. 321-338** |Julho-Setembro 2015. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/edur/v31n3/1982-6621-edur-31-03-00321.pdf> Acesso em 14/06/2019

ATLAN, Janet. **L'utilisation des stratégies d'apprentissage d'une langue dans un environnement des TICE**, *Alsic* [En ligne], Vol. 3, n° 1 | 2000, document alsic_n05-rec3, mis en ligne le 15 juin 2000. Disponível em: <http://journals.openedition.org/alsic/1759>

BARCELOS, A. M. F. **Understanding teachers' and students' language learning beliefs in experience: A Deweyan Approach.** Tese de Doutorado. The University of Alabama, Tuscaloosa. 2000.

GOMES, SILVANE SILVA; MOTA, JOÃO BATISTA E LEONARDO, ESTELA DA SILVA. **Cead 15 anos : reflexões sobre experiência didática em EAD.** Viçosa (MG) : Universidade Federal de Viçosa , 2016.

KRASHEN, S.D.; TERREL, T.D. **The natural Approach. Language Acquisition in the classroom.** Oxford: Pergamon Press, 1993.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais : linguagens, ambientes, redes.** - Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.